

ASPARTATO DE ARGININA

Suplemento Alimentar



Aspartato de Arginina

CAS

7675-83-4

Fórmula Molecular

C10H21N5O6

Peso Molecular

307,3

INTRODUÇÃO

Sabe-se que durante o exercício de alta intensidade, as maiores vias de fornecimento de ATP são a quebra da creatina fosfato e a degradação do glicogênio muscular a ácido lático. Assim, a redução da creatina fosfato e glicogênio contribuem para o declínio da produção anaeróbia de energia e desempenho do exercício.

É evidente que o desempenho músculo-esquelético diminui durante a atividade física intensa e este fenômeno é conhecido como fadiga. Existe um consenso entre vários pesquisadores de que o termo fadiga é a diminuição da capacidade muscular de manter a geração da força e a velocidade de relaxamento, indução de alterações nas características contráteis do músculo e de alterações das propriedades elétricas que geram disfunções no sistema neuromuscular humano.

PROPRIEDADES

O Aspartato de Arginina é um dipeptídeo constituído pela união de dois aminoácidos cuja atividade é de fundamental importância para o metabolismo celular. Intervém em todas as situações em que seja necessária, uma ação desintoxicante anti-amoniêmica, um aporte dietético suplementar de aminoácidos de rápida assimilação, uma estimulação do processo metabólico-eutrófico e um melhoramento do rendimento físico e psíquico.



Na dose adequada é capaz de promover o anabolismo protéico, desempenhando uma importante ação hepatoprotetora e psicotrónica.

Observação

A forma Aspartato de Arginina é mais indicada em formulações via oral anti-fadiga. Esta forma de arginina age como defatigante nos diversos tipos de astenia. Age, também, como coadjuvante no tratamento dos processos infecciosos em geral, inclusive nos causados pelo estresse.

CONCENTRAÇÃO RECOMENDADA

Uso interno

Tônico e Estimulante: 1.000 a 3.000mg.

Associado a vitaminas, minerais e outros aminoácidos como suplemento alimentar: 250 mg.

Não é necessário aplicar fator de correção.

CONTRAINDICAÇÕES E PRECAUÇÕES

Aspartato de Arginina é contra indicado para pacientes com hipersensibilidade a arginina.

Deve ser utilizado com cautela por pacientes que apresentam doença renal, ou anúria, doença hepática ou diabetes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/SP:Tecnopress, 3ª Ed., 2000.

SWEETMAN, S.C; et al; MARTINDALE – Guia Completo de Consulta farmacoterapeutica. Barcelona. 2ª Ed. 2005.

SALES, R.P; et al; Efeitos da suplementação aguda de aspartato de arginina na fadiga muscular em voluntários treinados. São José dos Campos/SP. Sportlab Science.



